



# BURITI MIRIM

Educação Infantil

## E A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR



Educação  
Infantil

**MATERIAL PARA  
O PROFESSOR**

LIVRO PARA ANÁLISE  
DO PROFESSOR  
• VENDA PROIBIDA •

ABRELIVROS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA  
DE EDITORES DE LIVROS





# E A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR



Educação Infantil

## MATERIAL PARA O PROFESSOR

**L**ivro do  
**P**rofessor  
Venda proibida



 MODERNA

# APRESENTAÇÃO

## Professor(a)

Com a homologação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), escolas públicas e particulares passam a ter uma referência nacional e obrigatória para a elaboração e adequação de propostas pedagógicas e de currículos voltados para as diferentes etapas e modalidades da Educação Básica.

Este material pretende contribuir para que você esclareça dúvidas gerais sobre a BNCC e perceba como o *Buriti Mirim* está alinhado, desde sua primeira edição, a pressupostos desse documento oficial.

Durante a leitura das próximas páginas, você também poderá identificar:

- como o *Buriti Mirim* garante às crianças os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento estabelecidos pela BNCC para a Educação Infantil;
- de que modo o currículo de cada um dos níveis do *Buriti Mirim* (Maternal e níveis 1, 2 e 3) se entrelaça com os campos de experiências definidos pela BNCC para as crianças que frequentam creches e pré-escolas;
- como as propostas do *Buriti Mirim* podem ajudar as crianças de 2 a 5 anos a atingir os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento estipulados pela BNCC.

Os textos apresentados neste material podem ser lidos na íntegra, na ordem apresentada, ou consultados de acordo com sua necessidade ou seu interesse. Para facilitar a decisão, confira os assuntos destacados no sumário da próxima página.

Boa leitura!

# SUMÁRIO

|  |           |
|--|-----------|
| <b>A Base Nacional Comum Curricular (BNCC)</b> .....   | <b>4</b>  |
| Por meio de perguntas e respostas, entenda o que é a BNCC, por que ela foi elaborada e qual é sua importância.   |           |
| <b>A BNCC e o <i>Buriti Mirim</i></b> .....  | <b>7</b>  |
| Saiba quais são os pressupostos da BNCC para a Educação Básica que se destacam no <i>Buriti Mirim</i> .  |           |
| <b>Os direitos das crianças</b> .....  | <b>13</b> |
| Compreenda como a proposta pedagógica do <i>Buriti Mirim</i> garante às crianças os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento estipulados pela BNCC para a Educação Infantil.                              |           |
| <b>Campos de experiências e currículo</b> .....  | <b>18</b> |
| Entenda como o currículo de cada um dos níveis do <i>Buriti Mirim</i> , organizados em seis eixos de aprendizagem, articula-se com os cinco campos de experiências propostos pela BNCC para a Educação Infantil. |           |
| <b>Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento</b> .....   | <b>24</b> |
| Localize exemplos de propostas de cada um dos níveis do <i>Buriti Mirim</i> que contribuem para as crianças alcançarem os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento definidos pela BNCC.                       |           |
| • <i>Buriti Mirim Maternal</i> e <i>Buriti Mirim 1</i> .....   | <b>25</b> |
| • <i>Buriti Mirim 2</i> e <i>Buriti Mirim 3</i> .....  | <b>30</b> |

# A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR

## INTRODUÇÃO

---

Homologada em 20 de dezembro de 2017, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) constitui, segundo muitos especialistas, um grande avanço para a educação brasileira. Para eles, quando os pressupostos e as diretrizes desse documento forem implementados pelas instituições de ensino, o Brasil estará alinhado a um movimento internacional que busca aprimorar a qualidade da educação. Países como Austrália, Canadá, Inglaterra e Chile já passaram por esse processo de implementação, que é sempre complexo, polêmico e exige espaço para debates na sociedade.

Dois pontos gerais destacam-se na BNCC. Primeiramente, o documento pretende garantir direitos de aprendizagem e desenvolvimento às crianças e aos jovens de todo o país, comprometendo a União, os Estados, o Distrito Federal e os municípios a implementar ações voltadas para a redução das desigualdades educacionais. Em segundo lugar, a BNCC divulga os pressupostos do que deve ser uma educação verdadeiramente integral: uma educação comprometida com o desenvolvimento intelectual, físico, afetivo, social, ético, moral e simbólico dos estudantes.

Elaborada para impactar a realidade das escolas brasileiras, a Base Nacional Comum Curricular pode gerar muitas dúvidas. Confira algumas delas a seguir.

### O que é a BNCC?

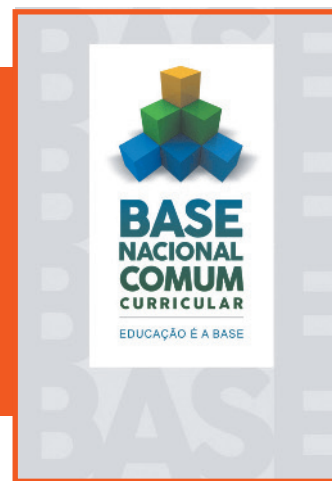
A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento oficial que estabelece as aprendizagens essenciais que as crianças e os jovens que frequentam instituições de ensino brasileiras devem desenvolver de modo progressivo ao longo das diferentes etapas e modalidades da Educação Básica. Essas aprendizagens essenciais são definidas pela Resolução 2 do Conselho Nacional de Educação (CNE), de 22 de dezembro de 2017, em seu Artigo 2, como “conhecimentos, habilidades, atitudes, valores e a capacidade de os mobilizar, articular e integrar, expressando-se em competências”<sup>1</sup>.

---

<sup>1</sup> Resolução CNE/CP 2/2017. *Diário Oficial da União*. Brasília, 22 de dezembro de 2017.

Para ler a versão homologada da BNCC, documento que fixa as aprendizagens essenciais para as primeiras duas etapas da Educação Básica (a Educação Infantil e o Ensino Fundamental)<sup>2</sup> e as dez competências gerais que devem resultar dessas aprendizagens, acesse o *link* abaixo.

<<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/a-base/>>.  
Acesso em: 9 maio 2018.



## Quando surgiu a ideia de elaborar a BNCC?

A proposta de criação de uma base comum curricular não é recente. Desde a promulgação da Constituição Federal de 1988 já se indicava, no Artigo 210, a necessidade de se estabelecer “conteúdos mínimos para o ensino fundamental, de maneira a assegurar formação básica comum e respeito aos valores culturais e artísticos, nacionais e regionais”<sup>3</sup>.

Tal orientação foi ratificada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB n. 9.394/96) e nos documentos oficiais subsequentes, como os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) e as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN). Na LDB, a Educação Infantil é citada no Artigo 26, cuja redação atual foi dada pela Lei n. 12.796, de 2013: “Os currículos da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio devem ter base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos”<sup>4</sup>.

No Plano Nacional de Educação (PNE), documento instituído em 2014, a BNCC foi prevista como estratégia articulada ao cumprimento de outras metas.

## Quem escreveu a BNCC?

A BNCC foi preparada por especialistas de universidades e associações de educadores com contribuições da sociedade civil por meio de consultas públicas e seminários. Houve três versões do documento: a primeira foi apresentada em setembro de 2015; a terceira e última, em abril de 2017. Depois de submetida ao Conselho Nacional de Educação (CNE), essa terceira e última versão recebeu sugestões e foi aprimorada.

<sup>2</sup> A Base Nacional Comum Curricular do Ensino Médio encontra-se em análise no Conselho Nacional de Educação (CNE).

<sup>3</sup> BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil (1988)*. Brasília, DF: Senado Federal, 1988. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicaocompilado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm)>. Acesso em: 9 maio 2018.

<sup>4</sup> BRASIL. Lei n. 12.796, de 4 de abril de 2013. Altera Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

## **BNCC e currículo são a mesma coisa?**

A BNCC e os currículos são documentos com finalidades diferentes. A Base Nacional Comum Curricular apresenta conhecimentos que os estudantes devem construir em cada ano de escolaridade do Ensino Fundamental e, no caso da Educação Infantil, objetivos de aprendizagem e desenvolvimento para as crianças de 0 a 5 anos. Já os currículos são o percurso que cada instituição educacional estabelecerá para atingir esses e outros parâmetros definidos pela BNCC. A finalidade desse documento, portanto, é orientar a construção dos currículos e das propostas pedagógicas das escolas.

É importante ressaltar que as escolas devem complementar os currículos com uma parte diversificada, não prevista na BNCC, que dê conta das características regionais e locais em que estão inseridas.

## **Qual é o prazo para implementar a BNCC?**

A Base Nacional Comum Curricular foi homologada no dia 20 de dezembro de 2017 pelo Ministério da Educação. A contar dessa data, estabeleceu-se um prazo de dois anos para a efetiva implementação da BNCC em todo o território nacional. As instituições de ensino têm até o fim de 2019 para estudar as diretrizes e os pressupostos do documento e adaptar suas propostas pedagógicas e seus currículos a eles, de modo a aplicá-los efetivamente a partir de 2020.

## **As escolas particulares devem implementar a BNCC?**

Sim. Todas as instituições de ensino devem implementar a BNCC a partir de 2020, incluindo as escolas particulares.

**Consulte os *links* abaixo para saber mais sobre a BNCC e acompanhar notícias, debates e estudos sobre esse assunto.**

**<[www.basenacionalcomum.mec.gov.br](http://www.basenacionalcomum.mec.gov.br)>**

Nesse portal é possível, por exemplo, baixar uma versão editável da BNCC e ter acesso a materiais de apoio à implementação dela.

**<[www.movimentopelabase.org.br](http://www.movimentopelabase.org.br)>**

Gerido por pessoas e instituições que atuam na área de educação, esse *site* promove debates, estudos, pesquisas e divulga casos de sucesso em vários países.

# A BNCC E O BURITI MIRIM

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) destaca pressupostos que devem ser incorporados às práticas pedagógicas de escolas e professores de Educação Básica. A seguir, descubra como a proposta pedagógica do *Buriti Mirim* está alinhada a alguns desses pressupostos.

## A VALORIZAÇÃO DO BRINCAR E DOS SABERES DAS CRIANÇAS

O *Buriti Mirim* é um projeto que valoriza a importância da brincadeira para o desenvolvimento infantil e das relações que são construídas, entre crianças e adultos, por meio de situações lúdicas. Também é objetivo do projeto destacar os saberes que as crianças adquirem dentro e fora da instituição escolar por meio de interações livres ou planejadas com intencionalidade pedagógica.

Segundo a BNCC, a **brincadeira** e as **interações** devem constituir os eixos estruturantes das práticas pedagógicas pensadas para a Educação Infantil. A seguir, veja como as brincadeiras e as interações aparecem nas propostas pedagógicas dos componentes do *Buriti Mirim* elaborados para as crianças.

### Livro do aluno

Em cada Livro do aluno do *Buriti Mirim*, há variadas propostas de brincadeiras para as crianças realizarem tanto na sala de aula quanto em outros espaços da escola. Elas serão convidadas a brincar, por exemplo, de brincadeiras cantadas, brincadeiras corporais, brincadeiras simbólicas e brincadeiras com objetos que vão construir. Com o *Buriti Mirim*, as crianças também vão aprender brincadeiras de outras culturas.

“O gavião e os passarinhos”, brincadeira de origem indígena destacada na página 15 do Livro do aluno do *Buriti Mirim 2*.





## Caixa de jogos

Estruturada com nichos de cores diferentes, cada um deles reservado para armazenar peças de determinado jogo, e disponível nos níveis 1, 2 e 3 do *Buriti Mirim*, a Caixa de jogos pode ser utilizada pelas crianças com progressiva autonomia.



Caixa de jogos do *Buriti Mirim 3* e peças destacáveis para um dos jogos desse nível.

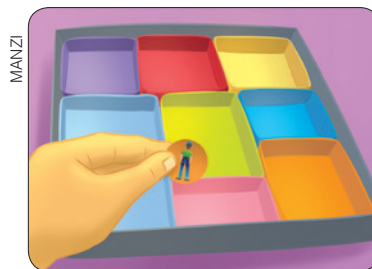


Ilustração do interior da Caixa de jogos, com nichos de cores diferentes.

## Caderno de cenários

A realização de brincadeiras inspiradas na literatura é propiciada pelo Caderno de cenários. Com esse material, as crianças vão desenvolver a oralidade, a criatividade e a imaginação enquanto brincam de recontar e criar histórias com peças de personagens atreladas às narrativas da Coletânea *Prosa e Poesia*<sup>5</sup>.

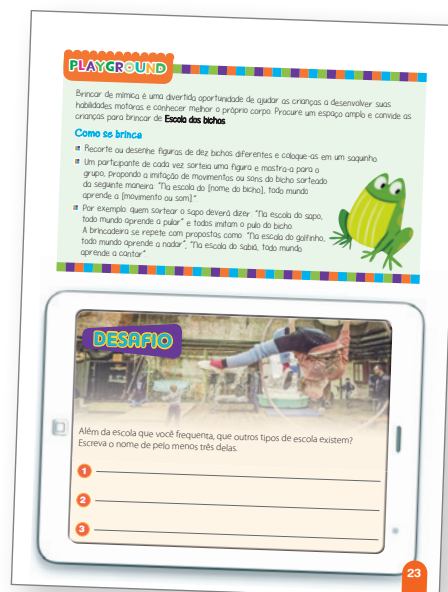


Cenário de história e peças de personagens (do *Buriti Mirim 3*) para a criança destacar.

## Almanaque da família

No Almanaque da família, há uma seção exclusiva com dicas de brincadeiras para os familiares das crianças promoverem fora da escola, seja em dias ensolarados, no parque, seja em dias de chuva, em casa.

Na seção *Playground*, os familiares das crianças encontram dicas de brincadeiras para realizar com elas. No exemplo ilustrado (do *Buriti Mirim 1*), a proposta é promover uma brincadeira de mímica de bichos.



<sup>5</sup> A Coletânea *Prosa e Poesia* é um material exclusivo do professor, mas as peças com as personagens relacionadas às narrativas dessa coletânea fazem parte do material das crianças.

## COMPETÊNCIAS PARA O SÉCULO 21

A Base Nacional Comum Curricular estabelece **dez competências gerais** que as crianças e os jovens devem desenvolver ao longo de todas as etapas da Educação Básica. O objetivo desse foco pedagógico em desenvolvimento de competências é promover a formação humana integral dos estudantes e, conseqüentemente, contribuir para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

Muitas das práticas propostas pelo *Buriti Mirim*, seja no material da criança, seja no material exclusivo do professor, têm a intenção pedagógica de contribuir para o desenvolvimento das competências descritas pela BNCC. Veja a seguir alguns exemplos do que as crianças vão fazer no dia a dia por meio das propostas do *Buriti Mirim*:

- construir, de modo significativo e lúdico, conhecimentos sobre o mundo natural e social;
- conhecer e explorar diferentes manifestações artísticas;
- utilizar diferentes linguagens para se expressar e se comunicar com os outros, seja por meio da fala, seja por meio de gestos corporais ou das primeiras escritas espontâneas;
- desenvolver a autonomia de pensamento;
- tomar decisões em grupo;
- refletir sobre suas emoções e as das outras pessoas;
- adotar atitudes de cooperação.

Conheça também as **4 atitudes para a vida** que o Guia e Recursos Didáticos, material exclusivo do professor, destaca por meio de sugestões que poderão ser implementadas com as crianças.

### Aplicação do conhecimento

Por meio de brincadeiras e interações planejadas pelo professor, as crianças vão recorrer a saberes prévios para elaborar hipóteses, testá-las e resolver situações-problema.

### Assertividade

Em experimentos, brincadeiras de adivinhação e apresentações orais, entre outras situações, as crianças vão aprender a organizar suas ideias e a explicá-las com mais clareza.

### Autocontrole

A leitura de textos pelo professor, os jogos de regras e as rodas de conversa vão propiciar às crianças oportunidades de aprender a lidar com a ansiedade e de desenvolver a escuta e a concentração.

### Empatia

Em rodas de conversa e outras atividades planejadas, as crianças vão ouvir a opinião dos colegas, refletir sobre o impacto de suas ações nas outras pessoas e trabalhar com colegas com quem não costumam interagir.

A proposta de trabalho com essas 4 atitudes para a vida<sup>6</sup> é apoiar a aprendizagem e o desenvolvimento socioemocional das crianças, contribuindo, desde cedo, para que saibam lidar positivamente com a diversidade e superem dificuldades que venham a enfrentar.

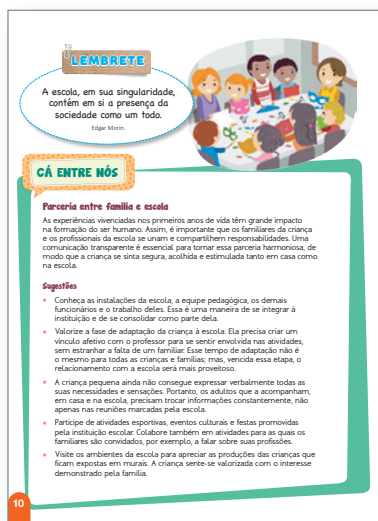
Ajudar as crianças da Educação Infantil a desenvolver atitudes para a vida, principalmente a empatia, também é essencial para atingir um dos objetivos estabelecidos pela BNCC: a construção de uma sociedade democraticamente justa e inclusiva.

## PARCERIA ENTRE ESCOLA E FAMÍLIA

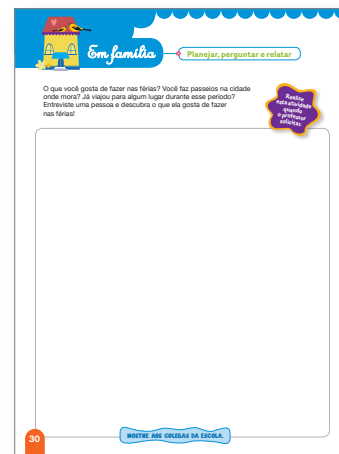
Segundo a Base Nacional Comum Curricular, “para potencializar as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças, a prática do diálogo e o compartilhamento de responsabilidades entre a instituição de Educação Infantil e a família são essenciais. Além disso, a instituição precisa conhecer e trabalhar com as culturas plurais, dialogando com a riqueza/diversidade cultural das famílias e da comunidade”<sup>7</sup>.

Por meio do Almanaque da família, material elaborado para transitar entre a instituição escolar e a residência das crianças, o *Buriti Mirim* fortalece a parceria que deve ser construída entre os profissionais da escola e os familiares das crianças, de modo que, juntos, compartilhem responsabilidades. Veja alguns recursos do Almanaque da família pensados para esse fim:

- informações sobre o desenvolvimento das crianças e dicas de como contribuir com o processo de aprendizagem delas;
- orientações sobre o uso de dispositivos eletrônicos e ambientes virtuais pelas crianças;
- atividades para realizar com as crianças e, depois, compartilhar com os professores e os colegas da escola.



A seção “Cá entre nós” (ao lado, página do *Buriti Mirim* 1) traz textos sobre assuntos como parceria entre escola e família, importância do brincar no cotidiano infantil e desenvolvimento da autonomia.



A seção “Em família” (acima, página do *Buriti Mirim* 3) traz propostas que devem ser realizadas pelas crianças com a ajuda de seus familiares e, depois, compartilhadas com professores e colegas da escola.

<sup>6</sup> A proposta de trabalho com atitudes pela vida é ampliada no Ensino Fundamental 1 por meio do *Buriti Plus* e, no Fundamental 2, pelo *Araribá Plus*.

<sup>7</sup> BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Base Nacional Comum Curricular*. Versão homologada e revisada. Brasília: MEC/SEB, 2018. p. 31-35.

# INTEGRAÇÃO DO CONHECIMENTO E TEMAS CONTEMPORÂNEOS

Desde sua primeira edição, o *Buriti Mirim* destaca a importância de explorar com as crianças, de modo integrado e significativo, conteúdos de áreas do conhecimento como Matemática, Língua Portuguesa e Ciências. Também a BNCC propõe a “superação da fragmentação radicalmente disciplinar do conhecimento, o estímulo à sua aplicação na vida real, a importância do contexto para dar sentido ao que se aprende e o protagonismo do estudante em sua aprendizagem e na construção de seu projeto de vida”.<sup>8</sup>

Cada nível da **terceira edição** do *Buriti Mirim* destaca um diferente animal da fauna brasileira que corre risco de extinção, em um trabalho que une ludicidade, conhecimento científico e **educação ambiental**. Veja alguns exemplos a seguir.



No Almanaque da família do *Buriti Mirim Maternal*, os familiares das crianças vão saber por que o tatu-bola corre risco de extinção.



As crianças que usam o *Buriti Mirim 1* vão proteger o ambiente natural onde o lobo-guará vive em um jogo cooperativo exclusivo do material do professor.

<sup>8</sup> BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Base Nacional Comum Curricular*. Versão homologada e revisada. Brasília: MEC/SEB, 2018. p. 15.





Na unidade 7 do Livro do aluno do *Buriti Mirim 2*, as crianças vão conhecer a vida da preguiça-de-coleira, uma espécie animal que só existe no Brasil.



A Coletânea *Prosa e Poesia* do *Buriti Mirim 3* apresenta uma história em que a onça-pintada é a personagem principal.

A educação ambiental é justamente um dos temas contemporâneos que, segundo a BNCC, devem ser abordados com crianças e jovens durante as etapas da Educação Básica. Outros temas, como **direitos das crianças** e **educação para o trânsito**, também são contemplados pelo *Buriti Mirim*.

# OS DIREITOS DAS CRIANÇAS

Documento que precede e fundamenta a Base Nacional Comum Curricular, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI), em seu Artigo 4, definem a criança como

sujeito histórico e de direitos, que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura<sup>9</sup>.

Também são as DCNEI que fixam, em seu Artigo 9, a brincadeira e as interações como os eixos que devem estruturar as práticas pedagógicas da Educação Infantil.

Tendo em vista esses eixos estruturantes e também as competências gerais estipuladas pela Base Nacional Comum Curricular para toda a Educação Básica, **seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento** foram estabelecidos por esse documento com o intuito de assegurar que as instituições de Educação Infantil criem

condições para que as crianças aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidem a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los, nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural<sup>10</sup>.

A seguir, conheça cada um desses seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento fixados pela BNCC para as crianças que frequentam creches e pré-escolas de todo o país e saiba como eles fazem parte das propostas do *Buriti Mirim*.

<sup>9</sup> BRASIL. Conselho Nacional de Educação; Câmara de Educação Básica. Resolução 5, de 17 de dezembro de 2009. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.

<sup>10</sup> BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Base Nacional Comum Curricular*. Versão homologada e revisada. Brasília: MEC/SEB, 2018. p. 35.

## CONVIVER

---

É convivendo com outras pessoas que as crianças ampliam o conhecimento de si e dos outros, em um processo de socialização que se inicia no âmbito familiar e se expande na escola. É dever das instituições de ensino promover esse processo de socialização das crianças, para que aprendam a conviver com diferenças, sejam físicas, culturais ou de pensamento.

O *Buriti Mirim* valoriza e promove situações de convivência entre as crianças e entre as crianças e os adultos, como exemplificado a seguir.

- As brincadeiras e rodas de conversa propostas ao longo do Livro do aluno e do Guia e Recursos Didáticos, inclusive as relacionadas às manifestações culturais brasileiras, são ricas oportunidades de convivência e criação de vínculos entre as crianças e os profissionais da escola.
- Os jogos cooperativos (material exclusivo do professor) promovem o trabalho em equipe, pois as crianças precisam tomar decisões, recorrendo a saberes prévios e compartilhando-os com os colegas, para atingir objetivos em comum.
- Em algumas seções do Almanaque da família, as crianças serão convidadas a conviver com seus familiares e amigos em situações de brincadeira, preparo de alimentos, pesquisas e entrevistas, entre outras.



## BRINCAR

---

A brincadeira é essencial ao desenvolvimento integral das crianças, uma vez que constitui a principal forma de expressão e interação delas. Brincando, as crianças aprendem sobre si, sobre as outras pessoas e sobre o mundo natural e social em que vivem. Também é por meio do brincar que as crianças, à medida que crescem, desenvolvem cada vez mais agilidade corporal e ampliam suas possibilidades de movimento e expressão.

O *Buriti Mirim* destaca, em suas propostas pedagógicas, a diversidade de brincadeiras que devem fazer parte do cotidiano das crianças nas instituições de Educação Infantil e na vida em comunidade:

- brincadeiras cantadas;
- brincadeiras de faz de conta;
- brincadeiras de agilidade corporal;
- brincadeiras sonoras;
- brincadeiras inspiradas na literatura;
- brincadeiras com rimas;
- jogos de regras.



## PARTICIPAR

---

As crianças podem ser incentivadas desde cedo a assumir algumas responsabilidades e a tomar decisões tanto na escola quanto em casa, de modo que desenvolvam a autonomia de pensamento, a cooperação e o trabalho em equipe.

Destacada no Guia e Recursos Didáticos do *Buriti Mirim*, a proposta pedagógica de organização dos espaços da escola em **Cantos de atividades diversificadas** contribui para que as crianças tenham a oportunidade, rotineiramente, de tomar decisões segundo suas preferências e seus interesses.

Além disso, por meio de outras sugestões do Guia e Recursos Didáticos, e também de muitas propostas do Livro do aluno, as crianças serão incentivadas a participar ativamente de situações como:

- criação de coreografias e encenações;
- organização de eventos (sarais, festas juninas, exposições etc.);
- intervenções artísticas nos espaços da escola;
- cultivo de vegetais na instituição;
- divulgação do resultado de pesquisas para a comunidade escolar;
- construção de brinquedos;
- organização dos materiais de uso coletivo na escola.



## EXPLORAR

---

As crianças são curiosas e aprendem sobre o mundo observando imagens, tocando em objetos, ouvindo sons variados, sentindo temperaturas, aromas, emoções. Pessoas, bichos, plantas, cores e formas despertam muito o interesse e a curiosidade delas. Quanto mais as crianças tiverem a oportunidade de conhecer a natureza (em lugares como parques, praias, serras) e de frequentar espaços culturais (como bibliotecas, teatros, circos), sejam esses passeios promovidos pela escola e/ou pelos familiares, mais elas aprenderão sobre o mundo que as cerca.

Diversas atividades do *Buriti Mirim* vão propiciar às crianças a exploração do mundo em sua diversidade, por exemplo:

- construir instrumentos sonoros;
- compartilhar saberes;
- observar fenômenos naturais;
- realizar experimentos;
- encenar histórias;
- utilizar diferentes materiais de pintura e de suportes em produções artísticas;





- apreciar uma diversidade de obras de arte, como esculturas, pinturas, fotografias e instalações;
- compor coletâneas de gêneros textuais breves;
- preparar receitas culinárias;
- escrever o próprio nome em situações socialmente significativas.

## EXPRESSAR

---

As crianças desenvolvem meios cada vez mais elaborados de expressão à medida que crescem. Quando bebês, choram, balbuciam, imitam os gestos dos adultos para estabelecer uma comunicação com eles. Quando mais velhas, recorrem a argumentos para alcançar objetivos, resolver conflitos, explicar sentimentos.

A escola deve constituir um espaço privilegiado para o desenvolvimento da expressão corporal, oral e artística das crianças. Elas devem se sentir acolhidas e incentivadas a expressar suas necessidades e desejos e, paralelamente, a conhecer e compreender os dos outros. Também devem explorar e criar movimentos corporais em contextos diversos, inclusive os artísticos.

Com *Buriti Mirim*, as crianças vão conversar e refletir sobre sentimentos, descobertas, conflitos. Também vão desenvolver diferentes recursos expressivos por meio de propostas de:

- desenho;
- dança;
- brincadeiras de roda;
- mímica;
- teatro;
- circo;
- música;
- contação de histórias;
- experimentos.



## CONHECER-SE

---

À medida que crescem, as crianças começam a desenvolver mais controle sobre suas emoções e seus gestos corporais. Também desenvolvem, de modo progressivo, autonomia em cuidados pessoais e no pensamento. No dia a dia, professores e familiares devem valorizar os esforços e as conquistas das crianças, para que se sintam motivadas a se desenvolver e a lidar com dificuldades e, também, para que construam uma imagem positiva de si e dos grupos aos quais pertencem.

O *Buriti Mirim*, por meio de diversas propostas do Livro do aluno, do Guia e Recursos Didáticos e do Almanaque da família, promove oportunidades para a criança:

- desenvolver ações de cuidado com si mesma;
- observar-se intencionalmente e, também, observar os colegas;
- compreender a função social de seu nome e o das outras pessoas;
- refletir sobre preferências, conquistas e dificuldades;
- experimentar possibilidades corporais em atividades e brincadeiras livres ou intencionalmente planejadas;
- identificar situações de risco na escola e fora dela;
- conversar sobre sentimentos e emoções;
- resolver conflitos.

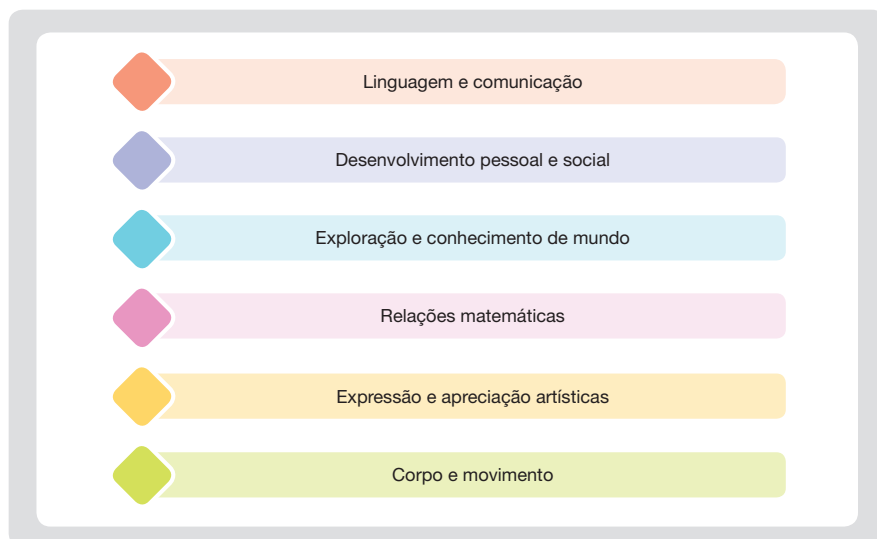


# CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS E CURRÍCULO

Para acolher as vivências e os saberes prévios das crianças, ampliando-os com os conhecimentos do patrimônio cultural da humanidade, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) define **cinco campos de experiências** que devem ser explorados na Educação Infantil. É no âmbito desses campos que a BNCC estabelece objetivos de aprendizagem e desenvolvimento para as crianças que frequentam creches e pré-escolas, como veremos na página 24.

O **currículo** de cada um dos níveis do *Buriti Mirim* está organizado em seis eixos de aprendizagem que dialogam com os cinco campos de experiências definidos pela Base Nacional Comum Curricular.

Nos quadros a seguir, um para cada campo de experiências da BNCC, veja (na primeira coluna) as definições transcritas desse documento e confira (na segunda coluna) que eixos de aprendizagem do *Buriti Mirim* mais se relacionam com elas. As cores usadas para identificar cada um dos eixos de aprendizagem do *Buriti Mirim* são as mesmas destacadas na página 4 do Livro do aluno de cada nível do projeto, como ilustrado na legenda abaixo. A ausência de cor indica que não há predominância de um ou mais campos de experiências.



Legenda para os eixos de aprendizagem citados nas páginas 19-23.

## CAMPO DE EXPERIÊNCIAS "O EU, O OUTRO E O NÓS"

| Textos transcritos da BNCC <sup>11</sup>   | Eixo(s) de aprendizagem do <i>Buriti Mirim</i>   |
|--|--|
| <p><i>É na interação com os pares e com adultos que as crianças vão constituindo um modo próprio de agir, sentir e pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida, pessoas diferentes, com outros pontos de vista.</i></p>  | <p>De modo integrado, todos os eixos de aprendizagem do <i>Buriti Mirim</i> oportunizam, para as crianças, situações de convivência e reflexão na escola e fora dela.</p>  |
| <p><i>Conforme vivem suas primeiras experiências sociais (na família, na instituição escolar, na coletividade), constroem percepções e questionamentos sobre si e sobre os outros, diferenciando-se e, simultaneamente, identificando-se como seres individuais e sociais.</i></p>   | <p>Os eixos "Desenvolvimento pessoal e social" e "Exploração e conhecimento de mundo" tratam de temas como identidade, relações familiares, amizade, sentimentos e escola. Ao trabalhar esses temas, as crianças vão se desenvolver, simultaneamente, no eixo "Linguagem e comunicação".</p>   |
| <p><i>Ao mesmo tempo que participam de relações sociais e de cuidados pessoais, as crianças constroem sua autonomia e senso de autocuidado, de reciprocidade e de interdependência com o meio.</i></p>   | <p>As crianças vão refletir sobre autonomia, cuidados pessoais e relações com o meio principalmente nos eixos "Desenvolvimento pessoal e social" e "Exploração e conhecimento de mundo". Nessas situações, dependendo da faixa etária, vão explorar componentes gráficos do eixo "Linguagem e comunicação", como textos e legendas.</p>  |
| <p><i>Por sua vez, na Educação Infantil, é preciso criar oportunidades para que as crianças entrem em contato com outros grupos sociais e culturais, outros modos de vida, diferentes atitudes, técnicas e rituais de cuidados pessoais e do grupo, costumes, celebrações e narrativas. Nessas experiências, elas podem ampliar o modo de perceber a si mesmas e ao outro, valorizar sua identidade, respeitar os outros e reconhecer as diferenças que nos constituem como seres humanos.</i></p> | <p>Modos de vida de outros povos, como os que vivem na Floresta Amazônica, são assuntos que se destacam no eixo "Exploração e conhecimento de mundo". No eixo "Desenvolvimento pessoal e social", as crianças vão refletir sobre atitudes de cooperação e respeito no convívio social. No eixo "Expressão e apreciação artísticas", vão conhecer, por exemplo, características culturais de povos africanos.</p> |

<sup>11</sup> BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Base Nacional Comum Curricular*. Versão homologada e revisada. Brasília: MEC/SEB, 2018. p. 38.

## CAMPO DE EXPERIÊNCIAS "CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS"

| Textos transcritos da BNCC <sup>12</sup>  | Eixo(s) de aprendizagem do <i>Buriti Mirim</i>   |
|---|--|
| <i>Com o corpo (por meio dos sentidos, gestos, movimentos impulsivos ou intencionais, coordenados ou espontâneos), as crianças, desde cedo, exploram o mundo, o espaço e os objetos do seu entorno, estabelecem relações, expressam-se, brincam e produzem conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural, tornando-se, progressivamente, conscientes dessa corporeidade.</i>  | Com o <i>Buriti Mirim</i> , as crianças vão explorar o próprio corpo e, também, o espaço e determinados objetos, em brincadeiras e em situações intencionalmente planejadas, principalmente nos eixos "Corpo e movimento", "Exploração e conhecimento de mundo" e "Expressão e apreciação artísticas". |
| <i>Por meio das diferentes linguagens, como a música, a dança, o teatro, as brincadeiras de faz de conta, elas se comunicam e se expressam no entrelaçamento entre corpo, emoção e linguagem.</i>   | Serão muitas as oportunidades que as crianças terão de desenvolver a expressão oral, a corporal e a artística por meio de propostas principalmente dos eixos "Linguagem e comunicação", "Expressão e apreciação artísticas" e "Corpo e movimento".   |
| <i>As crianças conhecem e reconhecem as sensações e funções de seu corpo e, com seus gestos e movimentos, identificam suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo, ao mesmo tempo, a consciência sobre o que é seguro e o que pode ser um risco à sua integridade física.</i>  | Por meio de propostas lúdicas de eixos como "Corpo e movimento", "Exploração e conhecimento de mundo" e "Desenvolvimento pessoal e social", as crianças vão explorar o corpo em diferentes espaços e refletir sobre questões como segurança e regras de jogos.   |
| <i>Na Educação Infantil, o corpo das crianças ganha centralidade, pois ele é o partícipe privilegiado das práticas pedagógicas de cuidado físico, orientadas para a emancipação e a liberdade, e não para a submissão. Assim, a instituição escolar precisa promover oportunidades ricas para que as crianças possam, sempre animadas pelo espírito lúdico e na interação com seus pares, explorar e vivenciar um amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas com o corpo, para descobrir variados modos de ocupação e uso do espaço com o corpo [...].</i> | Os eixos "Corpo e movimento", "Exploração e conhecimento de mundo" e "Relações matemáticas" oferecem muitas oportunidades de as crianças explorarem o corpo e o espaço em brincadeiras de diversos tipos e/ou situações intencionalmente planejadas, seja de modo individual ou coletivo.              |

<sup>12</sup> BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Base Nacional Comum Curricular*. Versão homologada e revisada. Brasília: MEC/SEB, 2018. p. 38-39.

## CAMPO DE EXPERIÊNCIAS "TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS"

| Textos transcritos da BNCC <sup>13</sup>  | Eixo(s) de aprendizagem do <i>Buriti Mirim</i>   |
|---|--|
| <p><i>Conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais, no cotidiano da instituição escolar, possibilita às crianças, por meio de experiências diversificadas, vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais (pintura, modelagem, colagem, fotografia etc.), a música, o teatro, a dança e o audiovisual, entre outras.</i></p>  | <p>No <i>Buriti Mirim</i>, o eixo "Expressão e apreciação artísticas" destaca obras de artistas brasileiros e estrangeiros que vão inspirar as crianças a experimentar diferentes formas de expressão, seja individual ou coletivamente. Com essas propostas, elas também vão se desenvolver e ampliar repertórios nos eixos "Linguagem e comunicação" e "Exploração e conhecimento de mundo".</p>           |
| <p><i>Com base nessas experiências, elas se expressam por várias linguagens, criando suas próprias produções artísticas ou culturais, exercitando a autoria (coletiva e individual) com sons, traços, gestos, danças, mímicas, encenações, canções, desenhos, modelagens, manipulação de diversos materiais e de recursos tecnológicos.</i></p>   | <p>Os temas dança, teatro, circo, música, cinema e poesia serão explorados pelas crianças principalmente nos eixos "Exploração e conhecimento de mundo", "Linguagem e comunicação" e "Expressão e apreciação artísticas".</p>  |
| <p><i>Essas experiências contribuem para que, desde muito pequenas, as crianças desenvolvam senso estético e crítico, o conhecimento de si mesmas, dos outros e da realidade que as cerca. Portanto, a Educação Infantil precisa promover a participação das crianças em tempos e espaços para a produção, manifestação e apreciação artística, de modo a favorecer o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade e da expressão pessoal das crianças, permitindo que se apropriem e reconfigurem, permanentemente, a cultura e potencializem suas singularidades, ao ampliar repertórios e interpretar suas experiências e vivências artísticas.</i></p> | <p>Ao participar da criação e do planejamento de obras coletivas, seja no campo das artes plásticas, do teatro ou da dança, as crianças vão desenvolver noções matemáticas, aprimorar a oralidade, aprender a trabalhar em equipe, realizar pesquisas, tomar decisões juntas e experimentar variados modos de expressão corporal. Assim, vão trabalhar todos os eixos de aprendizagem de modo integrado.</p> |

<sup>13</sup> BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Base Nacional Comum Curricular*. Versão homologada e revisada. Brasília: MEC/SEB, 2018. p. 39.

## CAMPO DE EXPERIÊNCIAS “ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO”

| Textos transcritos da BNCC <sup>14</sup>  | Eixo(s) de aprendizagem do <i>Buriti Mirim</i>   |
|---|--|
| <p><i>Desde o nascimento, as crianças participam de situações comunicativas cotidianas com as pessoas com as quais interagem. [...] Na Educação Infantil, é importante promover experiências nas quais as crianças possam falar e ouvir, potencializando sua participação na cultura oral, pois é na escuta de histórias, na participação em conversas, nas descrições, nas narrativas elaboradas individualmente ou em grupo e nas implicações com as múltiplas linguagens que a criança se constitui ativamente como sujeito singular e pertencente a um grupo social.</i></p>  | <p>Todos os eixos de aprendizagem do <i>Buriti Mirim</i> incentivam a criança a explicar ideias, narrar fatos, expor hipóteses, compartilhar saberes com os colegas e ouvir a opinião deles. O trabalho inspirado na literatura, por meio de narrativas em prosa ou em verso, e as brincadeiras com personagens e cenários das histórias também são um destaque do projeto.</p>  |
| <p><i>Desde cedo, a criança manifesta curiosidade com relação à cultura escrita: ao ouvir e acompanhar a leitura de textos, ao observar os muitos textos que circulam no contexto familiar, comunitário e escolar, ela vai construindo sua concepção de língua escrita, reconhecendo diferentes usos sociais da escrita, dos gêneros, suportes e portadores.</i></p>  | <p>Os eixos “Linguagem e comunicação”, “Exploração e conhecimento de mundo” e “Relações matemáticas” destacam, em muitas de suas atividades, o trabalho com gêneros textuais.</p>  |
| <p><i>Na Educação Infantil, a imersão na cultura escrita deve partir do que as crianças conhecem e das curiosidades que deixam transparecer. As experiências com a literatura infantil, propostas pelo educador, mediador entre os textos e as crianças, contribuem para o desenvolvimento do gosto pela leitura, do estímulo à imaginação e da ampliação do conhecimento de mundo. Além disso, o contato com histórias, contos, fábulas, poemas, cordéis etc. propicia a familiaridade com livros, com diferentes gêneros literários, a diferenciação entre ilustrações e escrita, a aprendizagem da direção da escrita e as formas corretas de manipulação de livros.</i></p> | <p>No <i>Buriti Mirim</i>, a aproximação da criança com o sistema de escrita ocorre principalmente por meio de um repertório de palavras estáveis, como o nome próprio, e de palavras trabalhadas em contextos significativos. O projeto valoriza o papel da literatura no letramento das crianças e oferece recursos para que elas desenvolvam a imaginação, a criatividade e a oralidade. Destacam-se, assim, os eixos “Linguagem e comunicação” e “Exploração e conhecimento de mundo”.</p> |
| <p><i>Nesse convívio com textos escritos, as crianças vão construindo hipóteses sobre a escrita que se revelam, inicialmente, em rabiscos e garatujas e, à medida que vão conhecendo letras, em escritas espontâneas, não convencionais, mas já indicativas da compreensão da escrita como sistema de representação da língua.</i></p>  | <p>Os eixos “Linguagem e comunicação” e “Exploração e conhecimento de mundo” oferecem várias oportunidades de as crianças escreverem espontaneamente e/ou com apoio de letras móveis e banco de palavras.</p>  |

<sup>14</sup> BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Base Nacional Comum Curricular*. Versão homologada e revisada. Brasília: MEC/SEB, 2018. p. 40.



## CAMPO DE EXPERIÊNCIAS “ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES”

| Textos transcritos da BNCC <sup>15</sup>   | Eixo(s) de aprendizagem do <i>Buriti Mirim</i>   |
|--|--|
| <i>As crianças vivem inseridas em espaços e tempos de diferentes dimensões, em um mundo constituído de fenômenos naturais e socioculturais.</i>  | No <i>Buriti Mirim</i> , a cultura e o mundo natural serão abordados, de modo integrado, em todos os eixos de aprendizagem.  |
| <i>Desde muito pequenas, elas procuram se situar em diversos espaços (rua, bairro, cidade etc.) e tempos (dia e noite; hoje, ontem e amanhã etc.). Demonstam também curiosidade sobre o mundo físico (seu próprio corpo, os fenômenos atmosféricos, os animais, as plantas, as transformações da natureza, os diferentes tipos de materiais e as possibilidades de sua manipulação etc.) e o mundo sociocultural (as relações de parentesco e sociais entre as pessoas que conhece; como vivem e em que trabalham essas pessoas; quais suas tradições e seus costumes; a diversidade entre elas etc.).</i> | O eixo que predomina na abordagem dos aspectos mencionados no bloco ao lado é “Exploração e conhecimento de mundo”; porém, os eixos “Linguagem e comunicação” e “Relações matemáticas” são essenciais para que o trabalho com o eixo predominante seja realizado de modo significativo e conceitualmente correto com as crianças.  |
| <i>Além disso, nessas experiências e em muitas outras, as crianças também se deparam, frequentemente, com conhecimentos matemáticos (contagem, ordenação, relações entre quantidades, dimensões, medidas, comparação de pesos e de comprimentos, avaliação de distâncias, reconhecimento de formas geométricas, conhecimento e reconhecimento de numerais cardinais e ordinais etc.) que igualmente aguçam a curiosidade.</i>  | As atividades em que o eixo “Relações matemáticas” predomina partem de situações ou temas contextualizados e significativos para as crianças, por exemplo: brincadeiras, esportes, brinquedos e aspectos variados do mundo cultural; situações de leitura; e, também, questões relacionadas ao mundo natural.  |
| <i>Portanto, a Educação Infantil precisa promover experiências nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informação para buscar respostas às suas curiosidades e indagações. Assim, a instituição escolar está criando oportunidades para que as crianças ampliem seus conhecimentos do mundo físico e sociocultural e possam utilizá-los em seu cotidiano.</i>   | De modo integrado, todos os eixos do <i>Buriti Mirim</i> dão conta dos aspectos mencionados no bloco ao lado. Por exemplo: ao tratar de uma espécie animal que corre risco de extinção, as crianças terão contato com textos informativos, obras de arte e conceitos científicos; também vão utilizar conhecimentos em brincadeiras e jogos corporais e lúdicos inspirados na espécie animal e construir, ao longo do trabalho, noções de consciência ambiental. |

<sup>15</sup> BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Base Nacional Comum Curricular*. Versão homologada e revisada. Brasília: MEC/SEB, 2018. p. 40-41.



# OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) estabelece as aprendizagens essenciais que as crianças de 0 a 5 anos e 11 meses devem adquirir nas instituições de Educação Infantil. Essas aprendizagens, chamadas **objetivos de aprendizagem e desenvolvimento**, constituem comportamentos, habilidades e conhecimentos que devem ser promovidos em cada um dos campos de experiências também definidos pelo documento.

A BNCC estabelece objetivos de aprendizagem e desenvolvimento para três grupos etários diferentes, classificados em **Creche** ou **Pré-escola**, como indicado a seguir.

| Creche                                |   | Pré-escola   |
|---------------------------------------|---|--|
| <b>Bebês</b><br>(0 a 1 ano e 6 meses) | <b>Crianças bem pequenas</b><br>(1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) | <b>Crianças pequenas</b><br>(4 anos a 5 anos e 11 meses) |

Confira nos quadros das próximas páginas alguns exemplos de propostas do *Buriti Mirim* por meio das quais as crianças, a partir dos 2 anos, terão oportunidades de se desenvolver com vistas a alcançar os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento de cada um dos campos de experiências definidos pela BNCC. Para compreender os destaques coloridos ao longo dos quadros, considere a legenda abaixo.



Em roxo, destacam-se componentes do *Buriti Mirim Maternal*, pensado para crianças de 2 anos.



Em verde, destacam-se componentes do *Buriti Mirim 1*, pensado para crianças de 3 anos.



Em vermelho, destacam-se componentes do *Buriti Mirim 2*, pensado para crianças de 4 anos.



Em azul, destacam-se componentes do *Buriti Mirim 3*, pensado para crianças de 5 anos.

Legenda para os componentes do *Buriti Mirim* citados nas páginas 25-35.

## BURITI MIRIM MATERNAL E BURITI MIRIM 1

Ao longo dos próximos cinco quadros, um para cada campo de experiências, consulte, na primeira coluna, os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento definidos pela BNCC para as crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses e, na segunda, exemplos de propostas do *Buriti Mirim Maternal* (destaques em roxo) e *Buriti Mirim 1* (destaques em verde) que contemplam esses objetivos.

### Campo de experiências “O eu, o outro e o nós”

| Crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses  |   |
|--|---|
| Objetivos definidos pela BNCC <sup>16</sup>  | Exemplos de propostas do <i>Buriti Mirim</i>  |
| (EI02E001)<br>Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.                    | Em brincadeiras como as das páginas 6 e 9 do <b>Guia e Recursos Didáticos</b> do <i>Buriti Mirim 1</i> , as crianças vão conversar previamente sobre os cuidados que terão de tomar com os colegas. Ao longo desse guia, o professor receberá sugestões de como contribuir para que as crianças desenvolvam a empatia, que é uma das atitudes para a vida promovidas pelo <i>Buriti Mirim</i> (veja a página 9 deste material).   |
| (EI02E002)<br>Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios. | Ao longo do <b>Guia e Recursos Didáticos</b> (veja o box Autocontrole da página 107 do <i>Buriti Mirim 1</i> , por exemplo), o professor encontrará dicas de como ajudar as crianças a enfrentar desafios sem que elas se sintam desmotivadas com o desempenho obtido.  |
| (EI02E003)<br>Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.                     | Em propostas de vivência como a da página 51 (veja o item “Memória dos brinquedos”) do <b>Guia e Recursos Didáticos</b> do <i>Buriti Mirim Maternal</i> , as crianças serão incentivadas a compartilhar brinquedos e a resolver conflitos que possam ocorrer por causa deles.   |
| (EI02E004)<br>Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.            | Em praticamente todas as propostas do <i>Buriti Mirim</i> as crianças serão incentivadas a desenvolver habilidades de comunicação. Na página 96 do <b>Livro do aluno</b> do <i>Buriti Mirim 1</i> , por exemplo, elas serão convidadas a narrar uma história para os colegas.   |
| (EI02E005)<br>Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.          | Propostas como a da página 26 do <b>Livro do aluno</b> do <i>Buriti Mirim 1</i> contribuirão para que as crianças observem os colegas intencionalmente e valorizem as características físicas deles.  |
| (EI02E006)<br>Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.                             | As propostas do <i>Buriti Mirim</i> incentivam as crianças a conviver com as outras pessoas de modo respeitoso, desenvolvendo a empatia (veja a página 9 deste material). Os jogos cujas peças são guardadas na <b>Caixa de jogos</b> do Livro do aluno do <i>Buriti Mirim 1</i> , por exemplo, proporcionam às crianças o aprendizado de regras em situações lúdicas e, também, momentos de reflexão sobre ganhar ou perder (veja a página 25 do <b>Guia e Recursos Didáticos</b> ). |
| (EI02E007)<br>Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.                       | Em boxes como o da página 29 do <b>Guia e Recursos Didáticos</b> do <i>Buriti Mirim 1</i> , há sugestões de como mediar os conflitos das crianças e ajudá-las a recorrer cada vez menos à agressão física como forma de expressão.  |

<sup>16</sup> BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Base Nacional Comum Curricular*. Versão homologada e revisada. Brasília: MEC/SEB, 2018. p. 43-44.

## Campo de experiências “Corpo, gestos e movimentos”

| Crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses   |  |
|---|--|
| Objetivos definidos pela BNCC <sup>17</sup>   | Exemplos de propostas do <i>Buriti Mirim</i>   |
| (EI02CG01)<br>Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.   | A unidade 2 do <b>Guia e Recursos Didáticos</b> do <i>Buriti Mirim 1</i> destaca atividades, brincadeiras tradicionais (como as das páginas 27 e 31) e rodas de conversa sobre corpo humano, sentimentos e cuidados pessoais importantes para promover uma vida saudável.  |
| (EI02CG02)<br>Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas. | Propostas de brincadeiras e atividades como as destacadas nas páginas 52 (“Coelhinho, sai da toca!”), 54 (“Um, dois, feijão com arroz”) e 57 (“Esconde-esconde do tatu canastra”) do <b>Guia e Recursos Didáticos</b> do <i>Buriti Mirim Maternal</i> vão divertir as crianças enquanto elas exploram o corpo e as noções espaciais. |
| (EI02CG03)<br>Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.  | Com o jogo “Desafio das cartas”, proposto na página 38 do <b>Livro do aluno</b> do <i>Buriti Mirim Maternal</i> , as crianças vão pular, saltar, dançar, correr, marchar e chutar bolas.   |
| (EI02CG04)<br>Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.   | O tema e as propostas da unidade 4 do <b>Guia e Recursos Didáticos</b> do <i>Buriti Mirim 1</i> colaboram com o processo de construção da autonomia das crianças no que se refere aos cuidados que devem ter com o próprio corpo.  |
| (EI02CG05)<br>Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.  | Com as propostas do <b>Caderno de criatividade</b> , material exclusivo do <i>Buriti Mirim Maternal</i> , as crianças vão desenvolver uma série de habilidades manuais enquanto experimentam materiais diversos em suas produções, como esponjas, restos de papel e folhas secas.  |

<sup>17</sup> BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Base Nacional Comum Curricular*. Versão homologada e revisada. Brasília: MEC/SEB, 2018. p. 45.

## Campo de experiências “Traços, sons, cores e formas”

| Crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses   |   |
|---|---|
| Objetivos definidos pela BNCC <sup>18</sup>   | Exemplos de propostas do <i>Buriti Mirim</i>  |
| (EIO2TS01)<br>Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.   | Em propostas disponíveis no <b>portal</b> <sup>19</sup> do <i>Buriti Mirim 1</i> , as crianças vão construir instrumentos musicais e usá-los em situações lúdicas com os colegas. Veja, em Datas comemorativas do <i>Buriti Mirim 1</i> , por exemplo, a proposta elaborada para comemorar o “Dia internacional da música”. |
| (EIO2TS02)<br>Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais. | Em propostas de vivência como as das páginas 47/48 (“Cuidando dos presentes”) e 50 (“Minha casa é assim...”) do <b>Guia e Recursos Didáticos</b> do <i>Buriti Mirim Maternal</i> , as crianças vão modelar elementos diversos para usá-los em brincadeiras de faz de conta.   |
| (EIO2TS03)<br>Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.   | Em propostas como as das páginas 28 e 31 do <b>Guia e Recursos Didáticos</b> do <i>Buriti Mirim 1</i> , as crianças vão explorar diferentes instrumentos musicais para marcar o ritmo de cantigas e parlendas da tradição popular.  |

## Campo de experiências “Escuta, fala, pensamento e imaginação”

| Crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses   |  |
|---|--|
| Objetivos definidos pela BNCC <sup>20</sup>   | Exemplos de propostas do <i>Buriti Mirim</i>   |
| (EIO2EF01)<br>Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.  | As crianças que usam o <i>Buriti Mirim</i> são incentivadas a dialogar e a expressarem-se em praticamente todas as propostas. Como exemplo, ao fim de cada unidade temática do <b>Livro do aluno</b> do <i>Buriti Mirim 1</i> , as crianças serão incentivadas a conversar com os colegas sobre o que sentiram e/ou pensaram ao observar diferentes obras de arte, como pinturas, esculturas e instalações.      |
| (EIO2EF02)<br>Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.   | Em propostas como a da página 40 do <b>Livro do aluno</b> do <i>Buriti Mirim Maternal</i> , as crianças vão refletir sobre sons e brincar de imitá-los. No <b>CD</b> do professor, há cantigas para as crianças explorarem em brincadeiras diversas, como as citadas nas páginas 13 e 22 do Livro do aluno.  |
| (EIO2EF03)<br>Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita). | Ao longo do <b>Livro do aluno</b> do <i>Buriti Mirim 1</i> , as crianças vão acompanhar a leitura que o professor vai fazer de diferentes gêneros textuais, sejam legendas, quadrinhas e falas de personagens, como nas páginas 17, 30 e 33, respectivamente; sejam contos e poemas, como os da coletânea <b>Prosa e Poesia</b> (material exclusivo do professor), que são lidos para elas durante o ano letivo. |

<sup>18</sup> BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Base Nacional Comum Curricular*. Versão homologada e revisada. Brasília: MEC/SEB, 2018. p. 46.

<sup>19</sup> Acesse <<http://www.moderna.com.br/buritimirim>>, acesso em: 16. jul. 2018, e confira conteúdos complementares exclusivos para o professor, como propostas especiais para datas comemorativas e atividades complementares ao Livro do aluno.

<sup>20</sup> BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Base Nacional Comum Curricular*. Versão homologada e revisada. Brasília: MEC/SEB, 2018. p. 47-48.

|   |   |
|---|---|
| <p>(EIO2EF04)<br/>Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.</p>  | <p>No <b>Livro do aluno</b> do <i>Buriti Mirim Maternal</i>, as crianças vão explorar questões sobre histórias narradas pelo professor, como nas páginas 5 e 27.<br/><b>No Livro do aluno</b> do <i>Buriti Mirim 1</i>, a primeira atividade de todas as unidades temáticas é sobre uma história narrada pelo professor.</p>                          |
| <p>(EIO2EF05)<br/>Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.</p>   | <p>Ao longo do <b>Livro do aluno</b> do <i>Buriti Mirim 1</i>, as crianças serão convidadas a relatar vivências e histórias para os colegas, como nas páginas 38, 96 e 113.</p>   |
| <p>EIO2EF06)<br/>Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.</p>  | <p>Com o <b>Caderno de cenários</b> do <i>Buriti Mirim 1</i>, as crianças vão recontar histórias narradas pelo professor e criar histórias novas com o apoio de peças móveis sobre personagens e de cenários ricamente ilustrados.</p>  |
| <p>(EIO2EF07)<br/>Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.</p>   | <p>Por meio de propostas como a da página 87 do <b>Guia e Recursos Didáticos</b> do <i>Buriti Mirim 1</i>, as crianças serão desafiadas a fazer pesquisas e, para isso, com a ajuda do professor e/ou dos familiares, vão manusear ou consultar portadores físicos e/ou digitais.</p>   |
| <p>(EIO2EF08)<br/>Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.).</p> | <p>Ao longo do <b>Livro do aluno</b> do <i>Buriti Mirim 1</i>, as crianças vão explorar gêneros textuais como receita (página 83), lista (página 86) e notícia (página 122).<br/>As crianças que usam o <i>Buriti Mirim Maternal</i> vão explorar parlendas em situações lúdicas, como indicado na página 43 do <b>Guia e Recursos Didáticos</b>.</p> |
| <p>(EIO2EF09)<br/>Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.</p>   | <p>Além das propostas de registro do <b>Livro do aluno</b>, as crianças que usam o <i>Buriti Mirim 1</i> vão identificar, ao longo das páginas do <b>Almanaque da família</b>, ocorrências da seção "Mãos à obra", feita especialmente para registros como desenho, traçados e pintura.</p>   |

## Campo de experiências “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”

| Crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses   |   |
|---|---|
| Objetivos definidos pela BNCC <sup>21</sup>   | Exemplos de propostas do <i>Buriti Mirim</i>  |
| (EIO2ET01)<br>Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).  | Com propostas como as das páginas 7, 38/39 e 54 do <b>Guia e Recursos Didáticos</b> do <i>Buriti Mirim 1</i> , as crianças vão comparar medidas e avaliar outras características dos objetos. Por meio de propostas de produção artística como a da página 64, as crianças também vão explorar medidas, formatos e texturas.                                  |
| (EIO2ET02)<br>Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).  | Com o <b>jogo cooperativo</b> “O parquinho”, material exclusivo do professor que trabalha com o <i>Buriti Mirim 1</i> , as crianças vão se unir para enfrentar um fenômeno natural: a chuva. Antes disso, na página 19 do <b>Livro do aluno</b> , vão refletir sobre as mudanças que fenômenos naturais como sol e chuva ocasionam na paisagem e nas pessoas. |
| (EIO2ET03)<br>Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.  | As propostas da página 100 do <b>Guia e Recursos Didáticos</b> do <i>Buriti Mirim 1</i> vão contribuir para que as crianças pensem sobre os cuidados de que os bichos de estimação precisam. Com a seção “Orgânicos”, do <b>Almanaque da família</b> , as crianças vão participar do cultivo de vegetais e, depois, saboreá-los em deliciosas receitas.       |
| (EIO2ET04)<br>Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).                             | Por meio de brincadeiras como as das páginas 8 e 61 do <b>Livro do aluno</b> do <i>Buriti Mirim 1</i> , e de jogos de regras, como os das páginas 35 e 59, as crianças vão explorar relações espaciais em contextos lúdicos.  |
| (EIO2ET05)<br>Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).  | Com as peças destacáveis das páginas 45, 49 e 51 do <b>Livro do aluno</b> do <i>Buriti Mirim Maternal</i> , as crianças vão classificar objetos e também elementos da natureza de acordo com a cor ou a função deles.   |
| (EIO2ET06)<br>Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).   | Por meio de propostas sobre cuidados pessoais e rotina, como as das páginas 32 e 43 do <b>Guia e Recursos Didáticos</b> do <i>Buriti Mirim 1</i> , respectivamente, as crianças vão explorar noções de tempo ao refletir sobre ações do cotidiano e ao consultar, na sala de aula, o “Varal da rotina”.   |
| (EIO2ET07)<br>Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.  | Ao brincar com os jogos de regras propostos nas páginas 73 e 91 do <b>Livro do aluno</b> do <i>Buriti Mirim 1</i> , as crianças terão de contar os pontos de cada lance de dado. Atividades como as das páginas 15, 23 e 99 também incentivam as crianças a contar elementos, sejam elementos já ilustrados no livro ou desenhados por elas nele.             |
| (EIO2ET08)<br>Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.). | Em páginas do <b>Livro do aluno</b> do <i>Buriti Mirim 1</i> como a 53 e a 69, as crianças vão experimentar registros convencionais ou não de quantidade. Em outras atividades, como as das páginas 85, 92 e 119, vão indicar os algarismos que representam as quantidades trabalhadas nas atividades.  |

<sup>21</sup> BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Base Nacional Comum Curricular*. Versão homologada e revisada. Brasília: MEC/SEB, 2018. p. 49-50.

## BURITI MIRIM 2 E BURITI MIRIM 3

Ao longo dos próximos cinco quadros, consulte, na primeira coluna, os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento definidos pela BNCC para as crianças de 4 anos a 5 anos e 11 meses e, na segunda, exemplos de propostas do *Buriti Mirim 2* (destaques em vermelho) e *Buriti Mirim 3* (destaques em azul) que contemplam esses objetivos.

### Campo de experiências “O eu, o outro e o nós”

| Crianças de 4 anos a 5 anos e 11 meses   |  |
|--|--|
| Objetivos definidos pela BNCC <sup>22</sup>  | Exemplos de propostas do <i>Buriti Mirim</i>   |
| (EI03E001)<br>Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.             | Em propostas como a da página 10 do <b>Livro do aluno</b> do <i>Buriti Mirim 3</i> , as crianças serão incentivadas a ouvir a opinião dos colegas e a experimentar, com o apoio deles, como é se deslocar tendo uma limitação física.<br>Ao longo do <b>Guia e Recursos Didáticos</b> , o professor receberá várias sugestões de como contribuir para que as crianças desenvolvessem a empatia, que é uma das atitudes para a vida promovidas pelo <i>Buriti Mirim</i> (veja a página 9 deste material). |
| (EI03E002)<br>Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.                                  | A seção “Mãos à obra” do <b>Almanaque da família</b> foi feita para que as crianças explorem esse componente do <i>Buriti Mirim</i> com autonomia, identificando as páginas elaboradas exclusivamente para as intervenções delas. Já na seção “O que eu já sei”, as crianças serão incentivadas a refletir sobre suas conquistas e dificuldades em dois momentos no ano, cada um em um semestre, como sugerido nas páginas 41 e 131 do <b>Guia e Recursos Didáticos</b> .                                |
| (EI03E003)<br>Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.  | As crianças serão estimuladas a adotar atitudes de cooperação por meio de propostas do <b>Guia e Recursos didáticos</b> do <i>Buriti Mirim 3</i> , como as destacadas nas páginas 21 e 41, sobre materiais de uso coletivo na escola, e 51 e 53, sobre preservação de recursos naturais.   |
| (EI03E004)<br>Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.   | As crianças que usam o <i>Buriti Mirim 3</i> serão incentivadas a comunicar suas ideias e seus sentimentos na maior parte das atividades propostas, inclusive nas situações de brincadeiras corporais, como as das páginas 8 e 36 do <b>Livro do aluno</b> , e nos jogos de regras, como o da página 27.   |
| (EI03E005)<br>Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive. | A proposta da página 32 do <b>Livro do aluno</b> do <i>Buriti Mirim 3</i> incentiva a criança a valorizar o próprio corpo. No <b>Guia e Recursos Didáticos</b> relacionado a essa página, há um box sobre o papel do professor na construção da autoestima das crianças e na promoção do respeito às diferenças entre as pessoas.  |

<sup>22</sup> BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Base Nacional Comum Curricular*. Versão homologada e revisada. Brasília: MEC/SEB, 2018. p. 43-44.



|   |   |
|---|---|
| (EI03E006)<br>Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.                                    | Por meio das propostas das páginas 110, 111 e 116 do <b>Guia e Recursos Didáticos</b> do <i>Buriti Mirim 3</i> , as crianças vão conhecer um pouco do modo de vida de crianças que vivem em outras culturas (tanto no Brasil quanto em outros países) e refletir sobre a própria rotina à luz desse contato com diferentes culturas.  |
| (EI03E007)<br>Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos. | A proposta da página 18 do <b>Livro do aluno</b> do <i>Buriti Mirim 2</i> dará às crianças a oportunidade de aprender com um conflito muito comum à faixa etária: a disputa por brinquedos. No box do <b>Guia e Recursos Didáticos</b> relacionado a essa página, há dicas, para o professor, de como mediar esses conflitos e contribuir com a construção de valores como respeito e responsabilidade. |

## Campo de experiências “Corpo, gestos e movimentos”

| Crianças de 4 anos a 5 anos e 11 meses  |  |
|---|--|
| Objetivos definidos pela BNCC <sup>23</sup>   | Exemplos de propostas do <i>Buriti Mirim</i>   |
| (EI03CG01)<br>Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música. | Por meio de cantigas populares, como as destacadas nas páginas 24, 63 e 127 do <b>Livro do aluno</b> do <i>Buriti Mirim 2</i> , as crianças vão explorar diferentes modos de expressão em situações simbólicas e coletivas.  |
| (EI03CG02)<br>Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.           | Ao longo do <b>Guia e Recursos Didáticos</b> do <i>Buriti Mirim 3</i> , como nas páginas 8, 11 e 19, há lembretes sobre a importância de as crianças conversarem previamente sobre os cuidados que deverão tomar antes de realizarem brincadeiras ou atividades coletivas que impliquem, por exemplo, correr, saltar e pular.  |
| (EI03CG03)<br>Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.   | O <b>Livro do aluno</b> do <i>Buriti Mirim 3</i> destaca muitas propostas (como as das páginas 22, 83 e 97, por exemplo) por meio das quais as crianças terão oportunidades significativas para desenvolver e expandir livremente a expressão corporal.  |
| (EI03CG04)<br>Adotar hábitos de autocuidado relacionados a higiene, alimentação, conforto e aparência.  | As crianças que usam o <i>Buriti Mirim 2</i> terão a oportunidade de refletir sobre alguns hábitos muito importantes para a saúde em propostas como as das páginas 56 e 58 do <b>Guia e Recursos Didáticos</b> . No <i>Buriti Mirim 3</i> , essa abordagem é expandida para destacar outras questões de cuidado, como segurança em locais públicos (veja as páginas 59 e 106 do <b>Livro do aluno</b> , por exemplo) e em casa (veja as páginas 100 e 150).  |
| (EI03CG05)<br>Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.  | As propostas do <i>Buriti Mirim 2</i> , de um modo geral, vão propiciar às crianças muitas oportunidades de desenvolver habilidades manuais, seja brincando com objetos, esculpindo com massa de modelar, desenhando ou escrevendo no <b>Livro do aluno</b> de acordo com suas hipóteses. A utilização da embalagem do <i>Buriti Mirim</i> como <b>Caixa de jogos</b> , com nichos para o armazenamento de peças correspondentes a cada um deles, também incentiva o desenvolvimento da coordenação motora e da autonomia. |

<sup>23</sup> BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Base Nacional Comum Curricular*. Versão homologada e revisada. Brasília: MEC/SEB, 2018. p. 45.



## Campo de experiências “Traços, sons, cores e formas”

| Crianças de 4 anos a 5 anos e 11 meses   |   |
|--|---|
| Objetivos definidos pela BNCC <sup>24</sup>  | Exemplos de propostas do <i>Buriti Mirim</i>  |
| (EI03TS01)<br>Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas. | Em propostas como as da página 119 do <b>Guia e Recursos Didáticos</b> do <i>Buriti Mirim 2</i> , as crianças serão convidadas a explorar diferentes instrumentos musicais, tanto livremente quanto no acompanhamento de músicas. No jogo proposto na página 121 do <b>Livro do aluno</b> , as crianças vão brincar de criar sons com o próprio corpo.  |
| (EI03TS02)<br>Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.            | Inspiradas pelas obras de arte destacadas ao fim de cada unidade temática do <b>Livro do aluno</b> do <i>Buriti Mirim 3</i> , as crianças vão elaborar, por meio das propostas complementares do <b>Guia e Recursos Didáticos</b> , algumas produções como painéis com colagem de objetos (página 44); esculturas com argila (página 84), intervenções com elementos da natureza (página 104) e figurinos (página 164). |
| (EI03TS03)<br>Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.          | Ao longo da unidade sobre música e cinema do <i>Buriti Mirim 2</i> , as crianças vão analisar diversos sons, seja ouvindo áudios disponíveis no <b>CD</b> do professor (e também no portal do projeto), como proposto na página 119 do <b>Livro do aluno</b> , seja construindo objetos sonoros e testando os diferentes sons que podem ser feitos neles, como na página 120.   |

## Campo de experiências “Escuta, fala, pensamento e imaginação”

| Crianças de 4 anos a 5 anos e 11 meses  |   |
|---|---|
| Objetivos definidos pela BNCC <sup>25</sup>   | Exemplos de propostas do <i>Buriti Mirim</i>  |
| (EI03EF01)<br>Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão. | Com as propostas da seção “Em família” do <b>Almanaque da família</b> , as crianças que usam o <i>Buriti Mirim 3</i> serão incentivadas a compartilhar vivências, preferências, sentimentos com os colegas, por meio de relatos orais, fotografias, desenhos e escrita espontânea ou convencional (neste caso, com a ajuda de um adulto). Veja exemplos nas páginas 12/17, 18/35 e 30/93, sendo o primeiro número de página referente ao Almanaque da família e, o segundo, ao <b>Guia e Recursos Didáticos</b> . |
| (EI03EF02)<br>Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.  | Inspiradas pelos versos da escritora Eva Furnari, destacados na página 152 do <b>Livro do aluno</b> do <i>Buriti Mirim 3</i> , as crianças vão brincar de criar rimas. Depois, na página 153, serão desafiadas a jogar “Bingo de rimas” com os colegas.   |
| (EI03EF03)<br>Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.   | Com a proposta sobre o “Dia Nacional do Livro Infantil”, disponível no <b>portal</b> do <i>Buriti Mirim</i> (veja o item “Datas comemorativas” do nível 3), as crianças vão montar uma “Biblioteca da turma” e escolher os livros de seu interesse para levar, como empréstimo, para casa.  |

<sup>24</sup> BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Base Nacional Comum Curricular*. Versão homologada e revisada. Brasília: MEC/SEB, 2018. p. 46.

<sup>25</sup> BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Base Nacional Comum Curricular*. Versão homologada e revisada. Brasília: MEC/SEB, 2018. p. 47-48.

|   |  |
|---|--|
| <p>(EI03EF04)<br/>Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história.</p>  | <p>As crianças que usam o <i>Buriti Mirim 2</i> vão recontar histórias narradas pelo professor com o apoio de peças móveis com personagens e dos cenários do <b>Caderno de cenários</b>.<br/>Por meio de propostas como as das páginas 82, 91 e 163 do <b>Guia e Recursos Didáticos</b> do <i>Buriti Mirim 3</i>, as crianças vão criar coletivamente encenações sobre músicas, cantigas e elementos do folclore brasileiro. Para isso, terão de trabalhar em equipe, planejar ações e fazer escolhas coletivamente.</p>   |
| <p>(EI03EF05)<br/>Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba.</p>  | <p>Ao longo das propostas do Guia e Recursos Didáticos do <i>Buriti Mirim 2</i> e do <i>Buriti Mirim 3</i>, o professor vai atuar como escriba das crianças em várias situações, como na confecção de listas, legendas, folhetos e cartazes. Em cada unidade do Livro do aluno, as crianças vão recontar histórias narradas em verso ou em prosa pelo professor, dando a ele a possibilidade de registrá-las em uma "Coletânea de histórias recontadas pela turma". No portal do <i>Buriti Mirim</i> (veja a unidade 3 do nível 2 e a unidade 5 do nível 3), há propostas de registro de recontos de histórias que formalizam esse trabalho.</p> |
| <p>(EI03EF06)<br/>Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.</p>   | <p>Ao longo do trabalho proposto na unidade 7 do <b>Guia e Recursos Didáticos</b> do <i>Buriti Mirim 2</i>, as crianças vão criar uma história sobre as preguiças-de-coleira e o gavião-real (veja a página 108 do Guia). Como apoio para a criação da narrativa, poderão recorrer às peças (incluindo as desses bichos) e aos cenários do <b>Caderno de cenários</b>. Também poderão confeccionar cenários novos.</p>   |
| <p>(EI03EF07)<br/>Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.</p>  | <p>Por meio das propostas da página 120 do <b>Guia e Recursos Didáticos</b> do <i>Buriti Mirim 3</i>, as crianças vão identificar notícias em jornais, elaborar título para uma notícia e brincar de faz de conta de jornalista na escola. Com a proposta da página 47 do <b>Almanaque da família</b>, poderão explorar uma receita de omelete e ajudar os familiares adultos a fazê-la.</p>   |
| <p>(EI03EF08)<br/>Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).</p> | <p>Com uma das propostas da página 33 do <b>Guia e Recursos Didáticos</b> do <i>Buriti Mirim 3</i>, as crianças vão pesquisar livros e, com a ajuda de adultos, sites com o objetivo de ler adivinhas e escolher algumas para compor uma "Coletânea de adivinhas da turma". Por meio de uma atividade disponível no <b>portal</b> do <i>Buriti Mirim</i> (veja a unidade 6), vão registrar o título do livro de sua preferência e o de um de seus colegas.</p>   |
| <p>(EI03EF09)<br/>Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.</p>   | <p>Ao longo das propostas do <b>Livro do aluno</b> do <i>Buriti Mirim 3</i>, as crianças terão muitas oportunidades para escrever de acordo com suas hipóteses/ou recorrendo a ajuda de outras crianças e até de fontes de consulta, como sugerido nas páginas 55, 68 e 110 do <b>Guia e Recursos Didáticos</b>.</p>   |

## Campo de experiências “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”

| Crianças de 4 anos a 5 anos e 11 meses  |  |
|---|--|
| Objetivos definidos pela BNCC <sup>26</sup>   | Exemplos de propostas do <i>Buriti Mirim</i>   |
| (EIO3ET01)<br>Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.   | Com o <i>Buriti Mirim 2</i> , as crianças vão explorar as propriedades de alguns objetos por meio do experimento proposto na página 75 do <b>Guia e Recursos Didáticos</b> . Em outras propostas desse guia, como as da página 51, as crianças também vão refletir sobre as características de objetos diversos considerando seus saberes, suas hipóteses e a opinião dos colegas.   |
| (EIO3ET02)<br>Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.      | Inspiradas pelas descobertas sobre o padrão da pelagem das onças-pintadas, as crianças que usam o <i>Buriti Mirim 3</i> vão realizar um experimento com papel, lápis e fita adesiva, do qual resultará a impressão digital delas (veja a página 133 do <b>Guia e Recursos Didáticos</b> ). Por meio das propostas da página 148 desse mesmo guia, as crianças vão explorar um texto instrucional a fim de realizar um experimento com papel celofane, caneta para retroprojeto, fita adesiva e lanterna.   |
| (EIO3ET03)<br>Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.                              | Com propostas como as das páginas 29 (bichos de estimação), 121 (bichos extintos) e 140 (bichos que vivem no Pantanal) do <b>Guia e Recursos Didáticos</b> do <i>Buriti Mirim 3</i> , as crianças serão incentivadas a selecionar fontes de consulta durante a realização de pesquisas e, posteriormente, terão de organizar as imagens e/ou informações coletadas para fins diversos, como documentar projetos e organizar murais.  |
| (EIO3ET04)<br>Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes. | Em páginas como 62, 67 e 101 do <b>Livro do aluno</b> do <i>Buriti Mirim 3</i> , as crianças vão fazer registros sobre problemas matemáticos, experimentos e cultivo de vegetais, respectivamente. Para isso, terão de desenhar e/ou escrever de acordo com suas hipóteses.  |
| (EIO3ET05)<br>Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.  | Com as propostas da página 43 do <b>Guia e Recursos Didáticos</b> do <i>Buriti Mirim 3</i> , as crianças vão comparar as características de figuras geométricas planas, seja agrupando-as de acordo com a semelhança de forma, seja pintando-as de acordo com uma legenda. Trabalho complementar será proposto na página 78 com as figuras geométricas espaciais.<br>Além de figuras geométricas, as crianças também vão classificar, ao longo das propostas do Guia, alimentos (páginas 56 e 111) e resíduos (página 57) para reciclagem.   |
| (EIO3ET06)<br>Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.                                     | A unidade 2 do <i>Buriti Mirim 2</i> trata do tema identidade e família. Por meio das propostas do <b>Livro do aluno</b> e do <b>Guia e Recursos Didáticos</b> , as crianças vão explorar relações de parentesco, atividades realizadas com familiares e noções de ciclo de vida, ao identificar, em atividades e no jogo “Lince da família”, pessoas mais novas e pessoas mais velhas.<br>O <b>Almanaque da família</b> , por meio da seção “Em família”, complementa esse trabalho com a coleta de registros, e posterior relato, sobre a história da criança e de seus familiares, como nas páginas 16 e 33, respectivamente. |

<sup>26</sup> BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Base Nacional Comum Curricular*. Versão homologada e revisada. Brasília: MEC/SEB, 2018. p. 49-50.

|  |  |
|--|--|
| <p>▶ (EI03ET07)<br/>Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.</p> | <p>As crianças que usam o <i>Buriti Mirim 2</i> vão identificar os algarismos que correspondem a determinadas quantidades por meio de situações instigantes, lúdicas e/ou significativas do <b>Livro do aluno</b>, como nas páginas 45, 67, 89 e 110. Nessas propostas, as crianças terão de identificar os algarismos consultando uma sequência numérica ou recorrendo aos números móveis.</p>  |
| <p>(EI03ET08)<br/>Expressar medidas (peso, altura etc.), construindo gráficos básicos.</p>   | <p>No <i>Buriti Mirim 3</i>, as crianças vão explorar noções básicas sobre alguns recursos gráficos que podem ser dados a informações. Assim, vão construir, completar e e/ou interpretar gráficos simplificados, como proposto, por exemplo, nas páginas 13, 68 e 113 do <b>Guia e Recursos Didáticos</b>. A análise dos gráficos prontos possibilitará às crianças realizar contagens, comparação de quantidades de quadradinhos e de altura das barras deles.<br/>Este trabalho é complementado no <b>portal</b> do projeto, com uma proposta de exploração de gráfico sobre a altura das crianças, disponível no material referente à unidade 2.</p> |













